

METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DO GRAU DE UMIDADE DE SEMENTES DE PARICÁ (*Schyzolobium amazonicum* Huber ex. Ducke)¹

VEIGA, Débora Feio da²; LEÃO, Noemi Vianna Martins³ & CARVALHO, José Edmar Urano de³

O paricá (*Schyzolobium amazonicum* Huber ex. Ducke) é uma Leguminosae-Caesalpinoidea nativa da Amazônia, cujas sementes apresentam dormência devido à impermeabilidade do tegumento à água. Essa característica pode afetar a validade dos métodos convencionais de determinação do grau de umidade. Este trabalho teve como objetivo definir procedimentos adequados para determinação do grau de umidade de sementes dessa espécie. Foram utilizadas sementes oriundas de uma mesma procedência, com três diferentes níveis de umidade, obtidos por secagem ao sol, em ambiente com $55\pm 5\%$ de umidade relativa e temperatura de $25\pm 2^\circ\text{C}$ e em sílica-gel. O grau de umidade foi determinado pelos métodos de estufa a $105\pm 3^\circ\text{C}$ e estufa a baixa temperatura, com sementes inteiras, cortadas transversalmente e com a remoção de pequena porção do tegumento. O ensaio foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 20 sementes, obedecendo ao esquema fatorial 3 (grau de umidade) x 2 (método) x 3 (condição da semente). Os resultados obtidos mostraram que não houve diferenças entre os métodos de estufa a $105\pm 3^\circ\text{C}$ e estufa a baixa temperatura, independente do grau de umidade e da condição da semente. Por outro lado, a utilização de sementes inteiras condicionou subestimação do grau de umidade em ambos os métodos e nos três níveis de umidade. Essa subestimação foi mais pronunciada em relação às sementes cortadas transversalmente, indicando que o tegumento da semente de paricá oferece restrições à perda de vapor d'água e que a remoção de pequena porção do tegumento não é suficiente para que se estime corretamente o grau de umidade.

1. Trabalho financiado pelo DFID / U.K.

2. Bolsista Capes / FCAP / PET-Florestal

3. Orientador Embrapa Amazônia Oriental